ENGENHARIA DE SOFTWAR:

Documento de plano de testes

Membros: Jerffeson Gomes

Rodolfo Medeiros

**1. Processo de Testes:**

1.1 Técnica

Teste de caixa-preta

Teste de caixa-preta é um [teste de software](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_de_software" \o "Teste de software) para verificar a saída dos dados usando entradas de vários tipos. Tais entradas não são escolhidas conforme a estrutura do programa.

Quanto mais entradas são fornecidas, mais rico será o teste. Numa situação ideal todas as entradas possíveis seriam testadas, mas na ampla maioria dos casos isso é impossível. Outro problema é que a especificação pode estar ambígua em relação ao sistema produzido, e como resultado as entradas especificadas podem não ser as mesmas aceitas para o teste. Uma abordagem mais realista para o teste de caixa-preta é escolher um subconjunto de entradas que maximize a riqueza do teste.

1.2 Etapas

**1.2.1 Teste de Unidade**

O universo alvo desse tipo de teste são as [subrotinas](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Subrotina&action=edit&redlink=1" \o "Subrotina (página não existe)), métodos, classes ou mesmo pequenos trechos de código. Assim, o objetivo é o de encontrar falhas de funcionamento dentro de uma pequena parte do sistema funcionando independentemente do todo.

**1.2.2 Teste de Sistema**

Na fase de teste de sistema, o objetivo é executar o sistema sob ponto de vista de seu usuário final, varrendo as funcionalidades em busca de falhas em relação aos objetivos originais. Os testes são executados em condições similares – de ambiente, interfaces sistêmicas e massas de dados – àquelas que um usuário utilizará no seu dia-a-dia de manipulação do sistema. De acordo com a política de uma organização, podem ser utilizadas condições reais de ambiente, interfaces sistêmicas e massas de dados.

1.3 Técnica de Teste